

## EDITORIAL

Com a publicação do tomo II do volume 50, BRAGANTIA encerra uma etapa e se prepara para iniciar outra, com muito entusiasmo e júbilo.

Durante e após as comemorações do 50.<sup>o</sup> aniversário e durante o I Seminário de Editoração Científica de Revistas Editadas no Estado de São Paulo (1.<sup>o</sup> SECREESP), realizado em 21-22 de novembro de 1991, BRAGANTIA recebeu muitas homenagens. Seus editores agradecem de público a todos e, em especial, aos Editores da revista Pesquisa Agropecuária Brasileira, volume 26, n.8, agosto 1991, e da revista Ciência e Tecnologia de Alimentos, volume 11, n.2, 1991, os textos sensibilizantes publicados nos respectivos editoriais.

O 1.<sup>o</sup> SECREESP levou muitos à reflexão mais profunda sobre os objetivos e destinos das suas revistas, em função dos temas abordados com muita propriedade por renomados especialistas na área.

Para BRAGANTIA, as conseqüências do 1.<sup>o</sup> SECREESP já se fazem sentir nas ações determinadas para sua nova fase, a partir do volume 51: passará a ser uma revista de Ciências Agrônomicas aberta à publicação de trabalhos científicos do Agrônomo e de outras Instituições congêneres; seu Conselho Editorial terá também em sua composição elementos externos; sua apresentação deverá sofrer mudanças na forma; novas normas para publicação, atualizadas, serão colocadas à disposição do público da área.

O apelo de BRAGANTIA foi ouvido pelos seus editores, por todos os pesquisadores que compõem o Conselho Editorial e pelo Conselho de Diretores da Instituição que a criou.

Na sua origem, BRAGANTIA era uma revista aberta, como se constata em diversos volumes iniciais que trazem trabalhos de autores externos: E.A. Graner, da ESALQ/USP, volume 2(1):1-54 (1942); F.G. Brieger, da ESALQ/USP, volume 2(9):313-331 (1942); H.W. Jensen, da Warren Wilson College (Carolina do Norte, E.U.A.), volume 3(8):199-222 (1943) e outros. Neste momento, portanto, resgata os seus direitos primeiros de divulgar bons trabalhos científicos, quer sejam produzidos, quer não, no IAC.

Com sua roupagem dourada, BRAGANTIA fez jus aos seus cinquenta anos passados e, de forma madura e pensada, se despe e se reveste com a modernidade, para que, rejuvenescida, continue divulgando, com a mesma categoria e com maior alcance, pelos conqüenta anos futuros.

*Ângela Maria Cangiani Furlani*  
Editora-Chefe